



COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE
ACIDENTES AERONÁUTICOS
SUMA DE INVESTIGAÇÃO



1. Informações Factuais

1.1. Informações Gerais

1.1.1 Dados da Ocorrência

DADOS DA OCORRÊNCIA					
Nº DA OCORRÊNCIA	DATA - HORA		INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº	
---	09/JAN/2012 – 13:30 (UTC)		SERIPA V	A-072/CENIPA/2013	
CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA		TIPO DA OCORRÊNCIA		COORDENADAS	
ACIDENTE		PERDA DE CONTROLE NO SOLO		30°15'36"S	050°50'59"W
LOCALIDADE			MUNICÍPIO		UF
CAPÃO DA PORTEIRA			VIAMÃO		RS

1.1.2 Dados da Aeronave

DADOS DA AERONAVE					
MATRÍCULA		FABRICANTE		MODELO	
PT-UDD		NEIVA		EMB-201A	
OPERADOR			REGISTRO		OPERAÇÃO
SUCESSO AERO AGRÍCOLA LTDA.			SAE		AGRÍCOLA

1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais

PESSOAS A BORDO / LESÕES								
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE	
		Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido		
Tripulantes	1	-	1	-	-	-	X	Sim
Passageiro	-	-	-	-	-	-		Não
Total	1	-	1	-	-	-		Desconhecido
Terceiros	-	-	-	-	-	-		

2. Histórico do voo

A aeronave PT-UDD decolou de uma pista de pouso eventual da Fazenda Pimenta, no município de Viamão-RS, com um piloto a bordo, para aplicação de fertilizante sólido em lavoura de arroz.

Durante a corrida de decolagem, quando a aeronave se encontrava no último terço da pista, o piloto se deparou com uma área alagada.

O piloto decidiu abortar a decolagem, porém não conseguiu parar dentro dos limites da pista.

A aeronave entrou em uma plantação de arroz e veio a pilonar.

A aeronave teve danos substanciais.

O piloto sofreu lesões leves.

3. Comentários

Apesar de não haver serviço meteorológico disponível no local da ocorrência, pelos indícios coletados durante a Ação Inicial, há fortes evidências de que o piloto decolou com vento de cauda, no entanto não foi possível determinar a sua intensidade.

A pista de pouso eventual possuía superfície de grama e encontrava-se com o último terço alagado no dia do acidente.

O fato de não ter sido feito o reconhecimento terrestre da pista contribuiu para a ocorrência do acidente, uma vez que o piloto não estava ciente de que havia uma área alagada no final da mesma.

A decisão de abortar a decolagem com o uso dos freios foi tomada tardiamente.

Após adentrar na área alagada, a utilização dos freios contribuiu para que o nariz da aeronave atingisse o solo ocasionando o acidente.

A aeronave teve danos substanciais no motor, na hélice, no estabilizador vertical, no leme e na parte superior da fuselagem.



Figura 1 – Vista do final da pista.



Figura 2 – Situação da aeronave após a ocorrência.



Figura 3 – Situação do último terço da pista.



Figura 4 – Pista alagada.

4. **Fatos**

- a) o piloto estava com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA) válido;
- b) o piloto estava com o Certificado de Habilitação Técnica (CHT) válido;
- c) o piloto era qualificado e possuía 637:00 horas de voo totais, sendo 400:00 horas de voo no modelo;
- d) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;
- e) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- f) os serviços de manutenção foram considerados periódicos, estando as cadernetas de célula, motor e hélice atualizadas;
- g) o Diário de Bordo estava desatualizado desde 20OUT2009;
- h) a pista possuía superfície de grama e encontrava-se com o último terço alagada;
- i) o piloto não fez o reconhecimento terrestre da pista;
- j) durante a corrida de decolagem, quando a aeronave se encontrava no último terço da pista, o piloto se deparou com uma área alagada;
- k) o piloto decidiu abortar a decolagem, porém não conseguiu parar dentro dos limites da pista;

- l) a aeronave entrou em uma plantação de arroz e veio a pilonar;
- m) a aeronave teve danos substanciais no motor, na hélice, no estabilizador vertical, no leme e na parte superior da fuselagem; e
- n) o piloto sofreu ferimentos leves.

5. **Ações Corretivas**

Nada a relatar.

6. **Recomendações de Segurança de Voo**

Não há.

Em, 27 de novembro de 2013.

